
EDITORIAL

POR QUE RELEMBRAR O PASSADO?

Abordar aspectos históricos é uma tarefa desafiadora; porém, não estamos isentos da responsabilidade dos fatos documentados, nem da possibilidade de certas omissões, por esquecimento ou desconhecimento da história.

Em 1973, no III Congresso Brasileiro de Fisioterapia, o estimado Dr. Carlos Alberto Caetano Azeredo (*in memoriam*) trouxe a público, pela primeira vez, a apresentação do tema livre, “Fisioterapia Respiratória em Paraplégico”. Passaram-se 41 anos (1973 a 2014) e muitos fatos aconteceram para a criação de uma organização com atuação científica, política e representativa.

Com o entusiasmo e incentivo do grande mentor, Dr. Carlos Alberto Caetano Azeredo, no dia 2 de setembro de 1986, na cidade de Olinda/PE, firma o nascimento da **SOBRAFIR**, Sociedade Brasileira de Fisioterapia Respiratória, entidade sem fins lucrativos, que, além de congrega os fisioterapeutas respiratórios, tem a finalidade de representar e promover eventos científicos que possibilitam maior divulgação dos assuntos da especialidade no Brasil. Com vistas às adequações constitucionais e ao novo código civil brasileiro, não existia mais a figura de “sociedades” e sim de entidade representativa, denominada, então, de **ASSOBRAFIR**, Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva.

Muitos profissionais foram envolvidos no processo de desenvolvimento desta entidade de classe. Sendo assim, não teríamos espaço neste editorial para citá-los e nem seria ousado o suficiente para

tanto, pois poderia ser injusto, omitindo algum nome. Mas gostaria de registrar o nome do sonhador e idealizador da Revista Eletrônica **ASSOBRAFIR CIÊNCIA**, Dr. Antônio Fernando Brunetto (*in memoriam*), e que este carinho e agradecimento sejam estendidos a todos que contribuíram para fundação, formação, desenvolvimento e manutenção desta associação.

Devemos acreditar que, no presente e no futuro, prestaremos atenção no brilhantismo dos jovens talentos que coroarão a ASSOBRAFIR, com honras e glórias, pelos mais variados motivos, transformando nossos erros em acertos, pois, identificar nossos pontos fracos e fortes tem se tornado uma meta. Esperamos e acreditamos que as novas gerações farão isso com maior otimismo e entusiasmo, pensando exclusivamente no bem-estar e desenvolvimento da associação.

Relembrar nosso passado é refletir sobre a necessidade de caminhar de mãos dadas com a ciência, vivendo cada minuto e fazendo com que cada dia não pareça igual ao anterior. Buscar saída para nossas confusões e o direcionamento das decisões que teremos que tomar para vida dos fisioterapeutas. Vale a pena tentar e não ter receio, confiar e não ter medo, pois, uma associação com tantos sábios tem que se permitir descobrir, reconhecer a importância de aprender o NOVO e ter o coração e mente abertos para sentir, perceber e ouvir. É tempo de entusiasmo, coragem, de aceitar desafios e transformar nossas tristezas e frustrações em um novo momento. Olhemos para o futuro!

Erikson Custódio Alcântara
Faculdade de Fisioterapia
Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC/GO)